

A estética no contexto da reabilitação oral

Ao longo dos seus 36 anos de experiência clínica, Dr. Carlos Russo dedicou-se a várias áreas da Odontologia voltadas para clínica integrada, com especialização em estomatologia, tendo se aperfeiçoado, nos últimos 20 anos, em reabilitação oral com foco nas áreas de implantodontia, periodontia, prótese e estética, além de ter estagiado e frequentado vários cursos na Alemanha, na área de porcelana dental, em nível laboratorial.

PROCEDIMENTOS



Cirurgia plástica gingival com recobrimento de raiz



Exposição de coroas em caso de erupção passiva alterada



Lehícia Galo

Revista Opinião: O que é reabilitação oral?

Carlos Russo: Reabilitar consiste em reverter as alterações funcionais e anatômicas do sistema estomatognático, que é constituído pelos ossos da maxila e mandíbula, articulações temporo-mandibulares, músculos, tendões, dentes e mucosas. Esse sistema possui várias funções como: a mastigação, a fonação, a deglutição, a respiração, a oclusão e a estética. É importante que o cirurgião-dentista, dentre outros profissionais da saúde, atue desde os primeiros anos da vida de uma pessoa, para poder orientá-la e prevenir eventuais problemas que poderão ocorrer durante o seu desenvolvimento esquelético e dental, pois isso repercute na saúde e na estética.

Revista Opinião: Por que a estética está em alta no momento?

Carlos Russo: Observo que, hoje, as pessoas são mais bem informadas e acompanham, em tempo real, a evolução das técnicas e recursos na área da estética do sorriso e, quando melho-

ram a sua aparência, naturalmente, reconquistam a sua autoestima, o que gera a sensação de bem-estar.

Revista Opinião: Quais são os recursos estéticos atuais?

Carlos Russo: Na verdade, nem tudo é atual. O que existe é uma evolução contínua das técnicas, materiais e equipamentos. Em minha clínica, ofereço aos meus pacientes, há pelo menos 20 anos, cirurgias de enxerto ósseo e implantes, enxertos gengivais com recobrimento de raízes dos dentes que sofreram retração gengival, cirurgias plásticas periodontais para redefinir o contorno da gengiva. Um procedimento muito realizado é a retirada do volume excessivo da gengiva sobre as coroas dos dentes que apresentam aparência de tamanho reduzido e as tão comentadas e procuradas facetas de porcelana e lentes de contato.

Revista Opinião: O que é lente de contato?

Carlos Russo: Em função da evolução das porcelanas, desenvolveu-se um material à base de dissilicato de lítio, em que se tornou possível realizar, em laboratório de prótese dental, facetas mais delgadas, chamadas lentes de contato, com menos risco de quebra. Elas são confeccionadas com espessura mínima de 0,3 milímetros,





o que torna possível serem coladas aos dentes, geralmente sem a necessidade de desgaste no esmalte e, quando necessário, apenas pequenos desgastes.

Revista Opinião: As lentes de contato são frágeis?

Carlos Russo: São frágeis apenas antes de serem coladas ao esmalte dos dentes; depois, tornam-se bem resistentes. Funcionam como um piso cerâmico que se torna resistente depois de colado ao contrapiso.

Revista Opinião: Qual é a indicação de utilização das lentes de contato?

Carlos Russo: São indicadas quando há necessidade de alteração na forma dos dentes e não são adequadas quando se quer alterar a cor dos dentes. Para se alterar a cor, utiliza-se a faceta de porcelana, por ter maior espessura.

Revista Opinião: A execução dos trabalhos estéticos é demorada?

Carlos Russo: Hoje, com a utilização dos equipamentos no sistema CAD-CAM, escâneres obtêm a imagem digitalizada diretamente da boca do paciente ou de modelos de gesso, que são a cópia da boca. Isso proporciona a fabricação de facetas, coroas e lentes de contato de porcelana em máquinas fresadoras de alta precisão, com bastante agilidade. Porém, quando se fala em estética e qualidade, não gosto de dar ênfase à velocidade de confecção e instalação dos trabalhos, pois é necessário dispor de tempo para se investir nos cuidados de cada fase do trabalho, desde o exame clínico para a realização do planejamento até a instalação final dos trabalhos.

Revista Opinião: E se o paciente não tem muito tempo disponível?

Carlos Russo: Quando o paciente necessita de tratamentos mais rápidos por não dispor de tempo, em função do trabalho ou porque reside em outros estados ou outros países, ofereço sessões no sistema day clinic. Isso é possível porque tenho, em minha estrutura clínica, um laboratório de prótese dental.

Revista Opinião: É possível prever o resultado final do trabalho estético?

Carlos Russo: Sim. Ao planejar os casos clínicos de meus pacientes, utilizo fotos da face e da boca e modelos de gesso. Em seguida, realizo a escultura dos dentes com as alterações estéticas necessárias. Após, confecciono um index de silicone que é levado à boca do paciente com material resinoso estético, o qual simulará o resultado final para que o paciente possa participar da decisão. Só então, o trabalho será confeccionado em laboratório de prótese dental para ser, novamente, provado e finalizado.

Revista Opinião: Qual é o tipo de trabalho mais solicitado pelos pacientes?

Carlos Russo: Há pacientes com os mais variados perfis. Há aqueles que precisam alterar a estética de um único dente anterior, por não estarem satisfeitos com a cor ou a forma ou, ainda, devido a uma fratura. Esses casos são bem complexos, pois temos que ser perfeitos em todos os aspectos, principalmente quanto às propriedades ópticas da estrutura de porcelana que precisam ser as mesmas dos dentes ao lado, nos aspectos de cor, translucidez, opacidade, opalescência e fluorescência. Por outro lado, existem pacientes que pre-

cisam de alterações mais amplas, que envolvem várias especialidades da Odontologia, atuando de forma integrada.

Revista Opinião: Como as pessoas podem conhecer mais sobre o seu trabalho?

Carlos Russo: Criei um site (www.carlosrusso.com.br) com a intenção de mostrar o meu perfil e o trabalho que desenvolvo em diversas especialidades. Ao acessá-lo, é possível conhecer a minha trajetória profissional, a estrutura clínica e o meu currículo.

- Cirurgião-dentista com 36 anos de experiência clínica, com atuação em Reabilitação Oral, Implante, Êxerto Ósseo e Gengival, Prótese e Dentística (Estética);
- Especialista em Estomatologia pela Universidade de São Paulo;
- Aperfeiçoamento na Alemanha na área de prótese e porcelana;
- Aperfeiçoamento em implantes no P-I Branemark Institute - Bauru;
- Aperfeiçoamento em Halitose;
- Atualização em 1254 horas de participação em 152 cursos teóricos e palestras em especialidades da Odontologia;
- 1429 horas de frequência em Cursos de Aperfeiçoamento em diversas áreas e participação em 71 Congressos, Seminários e Simpósios nacionais e internacionais;
- Docente, durante oito anos, na Universidade Paulista e Universidade de Mogi das Cruzes;
- Membro da Comissão de Ética – Seccional Mogi das Cruzes do Conselho Regional de Odontologia do estado de São Paulo;
- Membro da Academia Brasileira de Odontologia Estética;
- Membro da Sociedade Brasileira de Estomatologia;
- MBA compacto - Grupo Caproni - 72 horas / aula.

Mais informações:

Rua Sebastião Domingues, 49 -
Mogi das Cruzes - Tel.: 4796.1075
www.carlosrusso.com.br